

HISTÓRIA DOS CARTAZES: UM OLHAR SOBRE O PÔSTER DA COPA DO MUNDO FIFA NO CHILE, EM 1962

Karen Cristina Kraemer Abreu¹

Resumo

Este trabalho se propõe a registrar parte da história da produção cartazista publicitária que circula em mais de 120 países ao observar aspectos da criação e do *design* gráfico do Cartaz da Copa do Mundo FIFA de Futebol da Edição 1962, realizada no Chile, uma criação do artista chileno Gilberto Navarro. Apresentar o contexto em que o Campeonato Mundial de Futebol foi realizado nos ajuda a compreender as escolhas da FIFA à época. Analisar as produções publicitárias colaboram com a percepção e compreensão da sociedade e os modos de comunicação estabelecidos. Registrar os materiais publicitários desenvolvidos compõe o acervo da comunicação publicitária cartazista. Esta investigação segue a abordagem qualitativa e a técnica do estudo de caso. Para as análises utiliza-se referenciais da área da Publicidade e Propaganda dos autores: Fonseca (1990), Moles (1974), César (2002), dentre outros e Williams (2013), Chinen (2011) e Abreu (2010a e 2015) e Abreu e Rocha (2021) na área do *design* gráfico. Pode-se indicar como resultados a partir da análise efetuada, que o cartaz, produzido para o maior evento esportivo do Futebol, usou as tecnologias disponíveis no momento e que a mídia impressa cartaz se faz presente até a atualidade, convivendo com outras mídias impressas, eletrônicas, digitais e alternativas, mantendo sua eficácia comercial e comunicativa, em especial, quando é colocada próxima do consumidor final.

Palavras-chave: Criação Publicitária; Cartazes da Copa do Mundo FIFA de Futebol; Copa do Chile em 1962; Memória da Propaganda; Gilberto Navarro.

Abstract

This work aims to record part of the history of advertising poster production that circulates in more than 120 countries by observing aspects of the creation and graphic design of the 1962 FIFA World Cup Football Poster, held in Chile, a creation

¹ Pós-doutora em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade (ULBRA). Doutora e Mestre em Ciências da Linguagem (UNISUL). Graduada em Publicidade e Propaganda e em Jornalismo (UNISINOS). Professora no Departamento de Ciências da Comunicação – DECOM, na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-FW. karen.kraemer@ufsm.br

by the artist Chilean Gilbert Navarro. Presenting the context in which the World Football Championship was held helps us understand FIFA's choices at the time. Analyzing advertising productions contributes to the perception and understanding of society and the established modes of communication. Registering the advertising materials developed makes up the collection of poster advertising communication. This investigation follows the qualitative approach and case study technique. For the analyzes we use references from the area of Advertising of the authors: Fonseca (1990), Moles (1974) among others and Williams (2013), Chinen (2011) and Abreu (2010a e 2015) e Abreu e Rocha (2021) in graphic design. It can be indicated as results from the analysis carried out, that the poster, produced for Football's biggest sporting event, used the technologies available at the time and that the printed media poster is still present today, coexisting with other printed media, electronic, digital and alternative formats, maintaining their commercial and communicative effectiveness, especially when placed close to the end consumer.

Keywords: Advertising Creation; FIFA World Cup Football Posters; Chile Cup in 1962; Propaganda Memory; Gilberto Navarro.

1 Introdução

A produção dos cartazes da Copa do Mundo FIFA de Futebol contribui para a História da Publicidade e para conhecermos um pouco mais sobre os países que sediam o evento. Para compor este trabalho elegemos o pôster produzido para a Copa do Mundo FIFA de Futebol no Chile, em 1962, em grande parte, o período no qual as repúblicas latino-americanas passavam por ditaduras militares, em plena Guerra Fria e pela corrida espacial. O cartaz chileno é o objeto de estudo desta investigação. A cada quatro anos, a FIFA divulga o resultado da criação do cartaz produzido para anunciar o local e a data de realização da competição mundial de futebol masculina. A produção cartazista elaborada para divulgar a Copa do Mundo FIFA de Futebol, hoje, é composta de vinte e dois exemplares de pôsteres voltados à promoção do campeonato, desde o evento inaugural no Uruguai, em 1930, até o disputado em 2022, no Catar. A FIFA ainda não divulgou o cartaz da edição do evento a ser realizado em 2026², que pela primeira vez ocorrerá em três países-sede: Canadá, Estados Unidos e México.

A funcionalidade do cartaz, explica Moles (1974, p. 56 - 57), ocorre no espaço urbano; seu conteúdo estético e cultural está ligado aos signos. Entretanto,

² Geralmente, a divulgação do pôster que anuncia a Copa do Mundo FIFA de Futebol é apresentada aos convidados e à imprensa cerca de 1 ano antes do torneio que ele faz referência. Este texto foi produzido em 2024 (N. da A.).

a utilização de conceitos do design gráfico é importante na composição da mensagem a ser transmitida. Como a publicidade não possui uma estética própria, apropria-se de quaisquer modalidades estéticas para difundir as mensagens.

A propaganda se altera de acordo com a sociedade na qual ela está estabelecida. Ao longo do tempo os cartazes foram se adaptando aos diferentes momentos históricos. Identificam-se pôsteres inspirados em movimentos artísticos locais, apresentações *all type* (somente letras), explosão de cores, mix de imagens e letras, menos ou mais texto, *teasers* (sem assinatura do cliente), e etc. A estética publicitária foi se moldando ao *target* e às informações divulgadas, buscando solucionar os problemas de comunicação dos clientes atendidos.

Fonseca (1990, p. 18), menciona o início do cinema como “o meio importante de comunicação de massa naquele período, [e que] utiliza o cartaz como sua principal forma de divulgação”. A relação do pôster com a divulgação do filme em exibição, ou seja, aquele que está “em cartaz” em determinada semana ou semanas, acresce o *status* e o *glamour* atingido pelo cinema junto ao público para o produto de comunicação impressa cartaz.

Williams (2013) apresenta os conceitos elementares do *design* gráfico aplicados na peça publicitária, a saber: proximidade, alinhamento, contraste e repetição. Algumas delas estão expressas na peça cartaz chileno elaborada para apresentar o evento Copa do Mundo FIFA de Futebol, no Chile, em 1962.

Os objetivos deste estudo são: 1) registrar a História dos Cartazes, como parte da História da Publicidade, e, 2) analisar a criação do cartaz da Copa do Mundo FIFA de Futebol na edição de 1962, no Chile.

2 Contexto chileno de 1958 a 1962: os preparativos e a Copa do Mundo

O período entre 1958 e 1962, no Chile, foi marcado por uma crescente mobilização social. O ideário da Revolução Cubana teve um impacto significativo na política chilena, inspirando movimentos de esquerda e aumentando a polarização política no país. Trabalhadores urbanos e rurais e estudantes se organizaram exigindo direitos trabalhistas, reforma agrária e mudanças no sistema educacional.

No setor das Relações Internacionais, o Chile estava no centro das tensões da Guerra Fria. Os Estados Unidos e a União Soviética estavam envolvidos na corrida espacial e nos projetos de viagem à Lua. competiam por influência na região. As políticas do Presidente *Alessandri* buscavam equilibrar aquelas pressões. O governo de *Alessandri* estava alinhado com os Estados Unidos, em busca de apoios político e econômico; enfrentou severas críticas internas.

Em 1960, um dos acontecimentos mais devastadores foi o terremoto em *Valdivia*, o mais forte já registrado no país, com magnitude 9,5°, na escala *Richter*. A imensa destruição causada pelo terremoto impactou a economia e a infraestrutura chilena, exigindo uma grande mobilização de recursos para a reconstrução.

A Copa do Mundo de 1962, no Chile, foi um evento esportivo marcante na história do futebol e um acontecimento de grande relevância para o país. O Chile foi escolhido para sediar a Copa do Mundo de Futebol de 1962 durante o congresso da FIFA em Lisboa/PT, em 1956, ganhando da Argentina a disputa para ser o país-sede, com grandes esforços do presidente da Federação Chilena de Futebol, *Carlos Dittborne*, que realizou uma campanha vigorosa com o lema "*Porque nada tenemos, lo haremos todo*".

Apesar do terremoto, o povo chileno demonstrou determinação para reconstruir as cidades afetadas com rapidez e garantir que os estádios estivessem prontos para o Campeonato Mundial de Futebol. Os municípios de *Arica*, *Rancagua*, *Santiago* e de *Viña del Mar* foram escolhidas como cidades-sede. O presidente da Federação Chilena de Futebol, *Carlos Dittborne*, um dos principais responsáveis pela preparação do evento, faleceu antes do início do torneio. Em sua homenagem, o estádio em *Arica/CH*, foi batizado com seu nome: Estádio *Carlos Dittborne*.

A Copa do Mundo FIFA de Futebol, em 1962, no Chile, foi realizada de 30 de maio a 17 de junho. Foram estruturados quatro grupos, organizando as dezesseis equipes de futebol participantes. A fase inicial da disputa apresentou várias partidas emocionantes. Uma das disputas mais importantes foi Chile X Itália, que entrou para a história do futebol como a "Batalha de Santiago", em razão da violência e da ausência de controle da arbitragem. O Brasil defendia o título de campeão mundial,

conquistado na Suécia em 1958, e se destacou desde o início do torneio, mesmo com a lesão de Pelé na segunda partida do campeonato.

Na edição da Copa do Mundo FIFA de Futebol de 1962, o país-sede obteve um ótimo desempenho chegando às semifinais, quando foi derrotado pelo Brasil e classificando-se na terceira posição ao vencer a Iugoslávia por 3 a 1; o melhor resultado em campeonatos mundiais da história do país em Copas do Mundo. Entretanto, o atleta brasileiro Mané Garrincha foi considerado o melhor jogador daquele campeonato, que foi admirado pelos 776 mil espectadores do torneio.

A partida final da Copa do Mundo FIFA de 1962 foi disputada entre a Tchecoslováquia e o Brasil às 14h30min, de 17 de junho, no Estádio Nacional do Chile, com um público estimado em 68.679 pagantes, sob o comando do árbitro soviético *Nikolay Latyshev*. A Copa de 1962 proveu um legado para o futebol chileno e contribuiu para o desenvolvimento das infraestruturas esportivas no país. Fez renascer o espírito de união e o orgulho nacional, inspirando gerações de jogadores e fãs de futebol no país.

2.1 Contexto Histórico Mundial: a Corrida Espacial

A Guerra Fria foi o conflito político-ideológico que bipolarizou grande parte das nações no mundo durante os anos 1947 a 1991. Teve início após o final da II Guerra Mundial que ocorreu entre 1939 e 1945, na qual os Estados Unidos da América resultaram como a grande potência mundial do Ocidente.

A União Soviética deixa a II Guerra Mundial como potência do bloco comunista. Este fato fez com que o governo estadunidense construísse a retórica da divisão que guiou o mundo à bipolarização. Ainda na década de 1940 as ações diplomáticas efetuadas pelo governo dos Estados Unidos da América combatiam o crescimento da influência da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas.

Transformar a União Soviética em um importante adversário garantiu a presença estadunidense no continente europeu e manteve a economia norte-americana aquecida. Durante as décadas de 1940 e 1950, as duas grandes nações agruparam os países de sua zona de influência em dois blocos político-econômicos distintos e adversários.

A Guerra Fria entre EUA e URSS ocorreu em várias áreas: 1) No campo da diplomacia buscavam assegurar interesses. 2) Na economia, disputavam a hegemonia mundial. 3) No setor militar, a força. 4) No campo da tecnologia, uma grande disputa. A disputa no campo da tecnologia promoveu o investimento na educação e, por conseguinte, um rápido avanço científico trazendo a corrida espacial como resultado no campo científico. A corrida espacial operou o lançamento de satélites artificiais, sondas espaciais e expedições tripuladas ao espaço e à Lua.

Conquistar o espaço era fundamental tanto para EUA como para URSS, o domínio daquela nova fronteira fortaleceria o país-líder que desempenhava o papel de potência mundial naquela época. Ter o domínio do “espaço” consolidaria situações estratégicas no setor militar pois dominar o espaço permitiria; 1) Monitorar o país-líder “inimigo” através de satélites, e, 2) Realizar ataques, se necessário. A disputa pelo espaço era um tema importante pois a nação vencedora estaria atravessando uma nova fronteira do progresso humano.

Os soviéticos enviaram o *Sputnik 1*, o primeiro satélite artificial em órbita terrestre, em 4 de outubro de 1957, eles deram o primeiro passo na corrida espacial e aquele satélite permaneceu na órbita da Terra por 22 dias. Naquele período, o *Sputnik 1* enviou sinais de rádio para o estudo do planeta Terra. A imprensa soviética celebrou o lançamento do *Sputnik 1* como um grande marco da ciência soviética, repercutindo no mundo inteiro, inclusive nos EUA. O *Sputnik 1* era uma esfera de alumínio com 58 centímetros de diâmetro e 83 kg. Também no ano de 1957, a primeira tripulante viva enviada ao espaço foi a cachorrinha *Laika*, que estava ofegante e com o coração disparado a bordo do *Sputnik 2*, que pesava cerca de 508 kg. *Laika*, foi a óbito 10 dias depois do lançamento por conta do superaquecimento da estrutura do *Sputnik 2*, que se desintegrou ao entrar na atmosfera da Terra, em 14 de abril de 1958. Até 1961 a URSS enviou 10 satélites ao espaço, todos com o nome de *Sputnik*; o último foi lançado em 25 de março de 1961 (AVENTURAS NA HISTÓRIA, s/d).

Figura 1: Imagem fotojornalística da cadelinha *Laika* a bordo do *Sputnik 2*.



Fonte: Aventuras na História (2022)

Em 31 de janeiro de 1958 os Estados Unidos lançaram seu satélite artificial: o *Explorer 1*. Em resposta às atividades espaciais soviéticas, em 29 de julho de 1958 é criada a *NASA - National Aeronautics Space Administration*, no período do governo do presidente *Dwight D. Eisenhower*, que ocorreu entre 1953 e 1961. Foi através da jornada do *Explorer 1* que foi descoberta uma região radiativa ao redor da Terra: o Cinturão de Van Allen. O satélite *Explorer 1* deixou de enviar sinais após quatro meses do início da sua órbita.

O lançamento da *Lunik 1*, lançada em 2 de janeiro de 1959, e, depois de 34 horas ela já havia passado pela Lua e, em seguida, entrou na órbita do Sol. A segunda sonda foi lançada em 12 de setembro de 1959, e a terceira, em 4 de outubro de 1959. Em 12 de abril de 1961, o soviético *Yuri Alekseyevich Gagarin* foi o primeiro homem a ser enviado ao espaço pela URSS, na *Vostok 1*. Ele permaneceu em órbita por 108 minutos e de lá, proferiu a frase “a Terra é azul”. Durante o retorno ao planeta, ejetou-se da nave a 8.000 metros e completou a descida de paraquedas (AVENTURAS NA HISTÓRIA, s/d).

Em 5 de maio de 1961 a NASA enviou um cosmonauta ao espaço. *Alan Bartlett Shepard Jr.* Tripulou a *Freedom 7* e permaneceu por 15 minutos em uma trajetória suborbital. Durante aquele período, o Chile não participou diretamente da corrida espacial, entretanto, participava do grupo de países latino-americanos que pertenciam ao bloco liderado pelos EUA.

São fatos importantes daquela época: 1) A viagem da soviética *Valentina Vladimirovna Tereshkova*, em 16 de junho de 1963, a primeira mulher a ir ao espaço; e, 2) A excursão do americano *Neil Armstrong*, o primeiro homem a pisar na superfície da Lua, em 1969.

O envio do homem para a Lua era uma obsessão para o governo americano, que não poupou esforços nem dinheiro para viabilizá-lo. A NASA criou o Programa Apollo, e em 16 de julho de 1969 enviou *Neil Armstrong*, *Edwin (Buzz) Aldrin* e *Michael Collins* para tripular a Apollo 11. Em 19 de julho, estavam na órbita lunar e no dia 20, iniciaram a descida até a Lua. Às 17h17min. de 20 de julho de 1969 a aeronave americana pousou na Lua. Neil Armstrong pisou em solo lunar. No dia 24 de julho, pousaram no Oceano Pacífico (AVENTURAS NA HISTÓRIA, s/d).

Figura 2: Tripulação da nave Apollo 11: Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins.



Fonte: O Globo (2019)

Daquela viagem trouxeram 21 kg de rochas lunares para análises científicas. O Programa Apollo foi muito importante para a época empregando diretamente quase 400 mil pessoas, envolvendo mais de 20 mil indústrias e universidades americanas. Cerca de 24 bilhões de dólares foram investidos pelos EUA para enviar aquela tripulação à Lua. A corrida espacial continuou se desenvolvendo até 1975.

Ainda que o Chile não tenha participado como protagonista da corrida espacial, ele era um dos países-membros do bloco econômico liderado pelos Estados Unidos da América. A influência do tema “corrida espacial” é o mote da

criação do cartaz da edição chilena de 1962, para a divulgação da sétima edição do evento esportivo Copa do Mundo FIFA de Futebol naquele ano.

3 Procedimentos Metodológicos

A partir de uma pesquisa qualitativa, com a técnica do estudo de caso, que estabelece cada *case* como único, sem o compromisso de servir a outros objetos, identificando o que há de ímpar em cada estudo. A análise do pôster da Copa do Mundo FIFA de Futebol, em 1962, no Chile, traz a imagem da bola em escala maior do que a imagem do planeta Terra, que está mais atrás e mostra a figura do continente americano em destaque, localizando, na mesma cor da bola, o território do Chile, país-sede de 1962. Vê-se os elementos gráficos, cores, imagens e tipologia utilizados na criação publicitária.

4 Leituras possíveis do cartaz criado para a Copa do Mundo FIFA no Chile, em 1962

Com criação do artista e designer gráfico chileno Gilberto Navarro, o cartaz da Copa do Mundo de 1962 no Chile apresenta a representação da bola de futebol no lugar do satélite natural da Terra; a bola ocupa o lugar da Lua. “É o primeiro cartaz a fazer referência ao espaço sideral”, conta Souza (s/d). Há uma relação entre a proposta do pôster chileno com as pesquisas tecnológicas e a corrida espacial, que à época desejavam enviar o homem ao espaço. A bola de futebol está em órbita, tema recorrente no período. Na imagem do globo terrestre são privilegiadas as figuras das Américas enquanto a Europa ocupa um local na imagem quase encoberto pela sobreposição da imagem da bola de futebol. Com tal escolha imagética, EUA aparece na imagem territorial, URSS, não. Percebe-se que a escolha chilena por aquela imagem está refletindo a posição do país-sede na “corrida espacial”, apoiando o líder EUA (AVENTURAS NA HISTÓRIA, s/d).

Com elaboração simples e minimalista, o pôster chileno traz cores que fazem referência ao azul do espaço; utiliza um efeito degradê para trazer a impressão visual do sistema solar, como fundo. Planeta e Bola, juntos, flutuam. A bola orbita ao redor da Terra, substituindo a Lua, seu satélite natural.

Figura 3: Cartaz Chileno para a Copa do Mundo FIFA de Futebol, em 1962

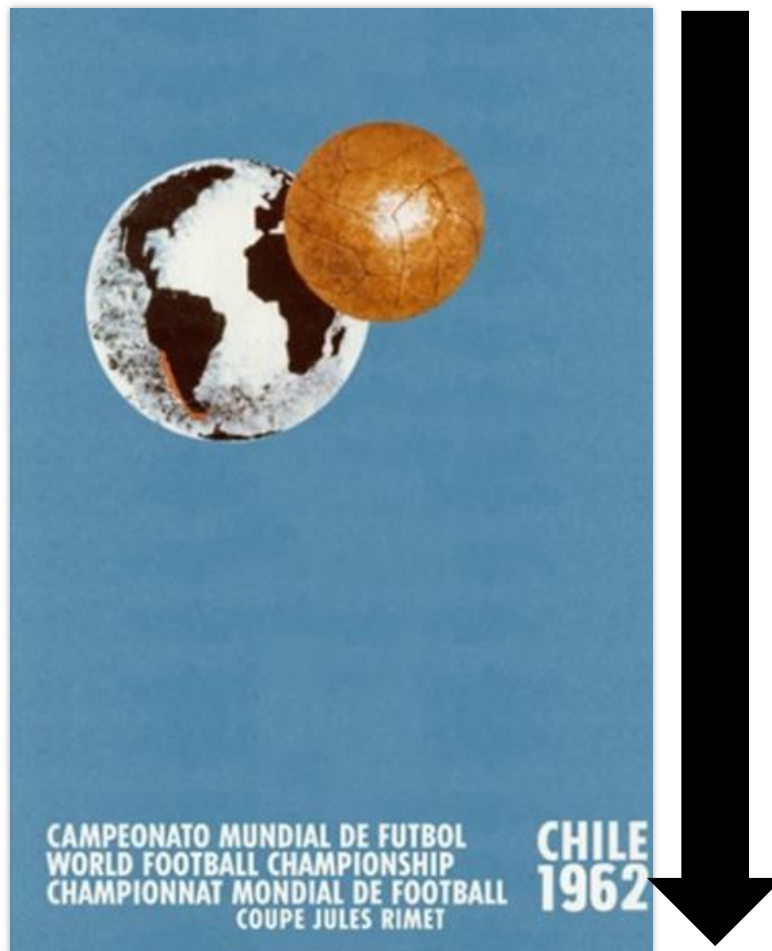


Fonte: Propagandas Históricas (2014)

No pôster em análise, que anuncia a Copa do Mundo FIFA de 1962, realizada no Chile, é possível afirmar que:

- 1) Está disposto no sentido vertical, o que o torna um produto elegante (CHINEN, 2011); utiliza a cor azul ao fundo para simular o espaço sideral. As representações do planeta Terra e da Bola, no lugar da Lua, conferem o entendimento de que no período do evento esportivo, o mundo está ligado à Copa do Mundo FIFA de Futebol. Não há escolha. O planeta-bola está presente. A composição da imagem é harmônica;

Figura 4: Imagem do Cartaz da Copa do Mundo FIFA de Futebol, no Chile, em 1962.



Fonte: Elaboração própria.

- 2) Na parte inferior do cartaz chileno, em uma blocada de texto alinhada à esquerda, lê-se: “CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTBOL”, na linha seguinte está disposta a frase: “WORLD FOOTBALL CHAMPIONSHIP”, na terceira linha: “CHAMPIONNAT MONDIAL DE FOOTBALL”. Em uma disposição centralizada, logo abaixo: “CUP JULES RIMET”. No lado direito, em letras em tamanhos maiores, também em caixa alta, dispostos em duas linhas, acompanhando a mesma altura dos textos à esquerda: “CHILE”, na linha 1, e, “1962”, na linha 2, conforme ilustra a figura 3. As informações apresentadas no cartaz chileno não informam a data do evento, mas indicam o ano e o nome do campeonato. O pôster também não traz um selo do evento.

Figuras 5 e 6: Imagem e detalhe do cartaz da Copa do Mundo FIFA de Futebol no Chile, em 1962.



Fonte: Elaboração própria.

- 3) A bola de futebol, na cor caramelo, traz a presença de gomos retangulares. Na imagem do planeta Terra, vê-se o continente americano; o território do Chile está apresentado na mesma cor caramelo utilizada para a bola de futebol.

Figura 7: Detalhe de imagem do cartaz da Copa do Mundo FIFA de Futebol no Chile, em 1962.



Fonte: Elaboração própria.

4) O pôster criado e produzido para a divulgação da sétima edição da Copa do Mundo FIFA de Futebol, realizada no Chile, em 1962, mostra aos demais países uma referência clara que sinaliza o país-sede como o local do evento fora do território europeu. As disputas ocorreram nas cidades de *Arica*, *Rancagua*, *Viña del Mar* e na capital federal, *Santiago*, entre 30 de maio e 17 de junho de 1962.

Figura 8: Detalhe do Cartaz chileno, de 1962.



Fonte: Elaboração própria.

Das dezesseis seleções participantes daquela edição chilena do Mundial, dez eram europeias: Alemanha Ocidental, Bulgária, Espanha, Hungria, Inglaterra, Itália, Iugoslávia, Suíça, Tchecoslováquia e União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. As outras seis equipes que participaram do torneio são latino-americanas: Argentina, Chile, Colômbia, Brasil, México e Uruguai.

5 Considerações

O *International Council of Graphic Design Association* define *design* como “[...] uma atividade intelectual, técnica e criativa relacionada [...] com a produção de imagens, [com a] análise, organização e métodos de apresentação de soluções visuais para problemas de comunicação” (ICOGRADA, apud RODRIGUES, 2009, p. 7).

O pôster criado para divulgar a Copa do Mundo FIFA de Futebol, que teve o Chile como país-sede em 1962, foi desenvolvido para solucionar o problema de comunicação da difusão das informações sobre o torneio, nos países que acompanham as transmissões de Rádio e Televisão e, principalmente, para ser afixado nos diversos locais do próprio Chile, envolvidos com o campeonato como as cidades de *Arica*, *Rancagua*, *Santiago*, e *Viña del Mar*, locais onde foram disputadas as partidas de futebol pelas 16 seleções nacionais.

A elaboração do pôster pelo artista chileno Gilberto Navarro, apresentou uma aproximação com um assunto recorrente à época: a corrida espacial, surgida após o final da II Guerra Mundial, no período da Guerra Fria, conflito entre os líderes do bloco capitalista, os Estados Unidos da América, e o líder do bloco socialista, a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, grupo composto por 17 Nações.

O Chile não participou diretamente da corrida espacial, entretanto, estava vinculado ao Bloco liderado pelos EUA, assim como a maioria dos países latino-americanos. É visível a escolha da imagem do globo terrestre onde o território norte-americano aparece e o da URSS, não está visível. Ainda que sejam eleições de imagens, são escolhas.

O cartaz oficial da Copa do Mundo FIFA de Futebol em 1962, realizada no Chile, é obra do artista chileno Gilberto Navarro. Navarro foi um renomado pintor e ilustrador, desenvolvedor de diversos *Jobs* nas artes gráficas e na publicidade chilena. É possível afirmar que a temática era atual e que as tecnologias de produção do material gráfico são as usuais naquele momento histórico.

A modernização dos meios de comunicação se acelerou, a partir da segunda metade do século XX, com o aperfeiçoamento das técnicas, de um lado, e o surgimento de novas demandas por parte da sociedade, de outro. A comunicação interpessoal e de massas sofreu assim uma rápida transformação mediante o aparecimento dos primeiros celulares e da internet, os quais possibilitaram a interconexão com diversas partes do mundo ao mesmo tempo por meio do compartilhamento instantâneo de informações, marcando assim uma importante fase de concretização do fenômeno da globalização (GUITARRARA, s/d).

Na atualidade, esse tipo de comunicação é transmitida por meios como a TV, a Internet, o Rádio, Revistas, Jornais, Outdoors e, por exemplo, outros meios alternativos de comunicação como empenas e mobiliários urbanos.

Referências

ABREU, K. C. K. Aspectos da criação publicitária. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação – BOCC. Universidade da Beira Interior – UBI. Covilhã/PT, 2010a. [On-line]. Disponível em: https://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=1625. Acesso em: 16. set. 20243.

ABREU, K. C. K.; SANTOS, M. A. P. A linguagem visual aplicada a anúncios publicitários. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação – BOCC. Universidade da Beira Interior – UBI. Covilhã/PT, 2010b. [On-line]. Disponível em: https://www.bocc.ubi.pt/_esp/autor.php?codautor=1625. Acesso em: 16. set. 2023.

ABREU, K. C. K. Cartaz publicitário: um resgate histórico. ALCAR Nacional, 2011 [On-line]. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/alcar/encontros-nacionais-1/8o-encontro-2011-1/artigos/Cartaz%20publicitario%20um%20resgate%20historico.pdf/view>. Acesso em: 14. mar. 2023.

ABREU, K. C. K.; ROCHA, J. A. M. Leituras possíveis a partir do design gráfico dos pôsteres das Copas do Mundo FIFA de Futebol no Brasil em 1950 e em 2014: um estudo comparativo. Revista ICom+D – Comunicação e Design: Transversalidades possíveis, v. 4, nº. 1, p.: 114 – 135. Taquara: FACCAT, 2021. Disponível em: <https://seer.faccat.br/index.php/ricom/issue/view/93>. Acesso em: 16. set. 2023.

AVENTURAS NA HISTÓRIA [on-line]. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/>. Acesso em: 31. jul. 2024.

CADELA LAIKA. AVENTURAS NA HISTÓRIA. Disponível em: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/vitrine/viagem-so-de-ida-triste-saga-de-laika.phtml>. Acesso em: 26. Jun. 2024.

CARTAZ DA COPA DO MUNDO DE FUTEBOL NO CHILE EM 1962. Disponível em: <https://www.lupon.gov.ph/chile-world-cup-1962-cc-aWRgewUV>. Acesso em: 30. jul. 2024.

CESAR, N. Direção de Arte em propaganda. São Paulo: Futura, 2000.

CHINEN, N. (Org.). Design Gráfico. Curso completo. 2º. Ed. São Paulo: Escala, 2011.

DENARDIN, P. E. 10 Copas é Demais. Piracicaba: Mosca, 2011.

FIFA – Associação da Federação Internacional de Futebol (FIFA). Disponível em: <https://www.fifa.com>. Acesso em: 21. ago. 2022.

GUIARRARA, P. Meios de comunicação; Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/meios-de-comunicacao.htm>. Acesso em 31 de julho de 2024.

HISTÓRIA DAS COPAS. Disponível em: <https://copadomundo.uol.com.br/2010/historia-das-copas/1962-chile/> Acesso em: 30. jul. 2024.

HISTÓRIA DO CHILE. INFOESCOLA. Disponível em: <https://www.infoescola.com/chile/historia-do-chile/> Acesso em: 29. jul. 2024.

IMPULSIONA.ORG. Cartazes e Logos. Disponível em: <https://midiasstoragesec.blob.core.windows.net/001/2022/11/impulsiona-2022-06-copa-cartazeslogos.pdf>. Acesso em: 16. set. 2023.

MACAU, E. E. N. Chegamos à Lua. In.: PRADO, Antônio Fernando Bertochini de Almeida e WINTER, Othlon Cabo. A conquista do Espaço: do Sputnik à Missão Centenário.

MOLES, A. O cartaz. Trad.: Miriam Garcia Mendes. São Paulo: Perspectiva/Editora da Universidade de São Paulo, 1974.

NASA - *National Aeronautics Space Administration* Langley Research Center's Contributions to the Apollo Programa. Disponível em: <https://www.nasa.gov/history/the-first-step-langleys-contributions-to-apollo/#:~:text=Langley's%20Lunar%20Landing%20Research%20Facility,full%2Dscale%20LEM%20vehicle%20dynamics>. Acesso em: 31. jul. 2024.

SOUZA, B. J. Jornal da USP Especial, Ed. 117 - Arte. [On-line]. Disponível em: <https://jornal.usp.br/especial/revista-usp-117-as-copas-em-cartaz/>. Acesso em: 16. set. 2023.

TRIPULAÇÃO DE ASTRONAUTAS AMERICANOS. Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/blog-do-acervo/post/o-que-aconteceu-com-neil-armstrong-buzz-aldrin-e-michael-collins-depois-da-primeira-viagem-lua.html> Acesso em: 26. jun. 2024.

VOSER, R. C.; GUIMARÃES, M. G. V.; RIBEIRO, E. R. Futebol: história, técnica e treino de goleiro. 2ª. ed. (revisada e atualizada). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

WILLIAMS, R. Design para quem não é designer: princípios de design e tipografia para iniciantes. 4ª. ed. Trad.: Bárbara Menezes. São Paulo: Callis Editora, 2013.